

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DAS SUBPOPULAÇÕES LINFOCITÁRIAS TH17 E TREG NA PATOGÊNESE DA MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR IRINOTECANO

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Ana Carolina Pereira, Camila Fernandes, Carlos Wagner Souza Wanderley, Heitor Amorim Muniz, Camila Meireles de Souza Silva, Roberto Cesar Pereira Lima Junior

Introdução: A mucosite induzida por drogas antineoplásicas é um importante efeito colateral da terapia do câncer, sendo que sua patogênese está relacionada à citocinas pró-inflamatórias. **Objetivos:** Avaliar as variações na frequência de subpopulações de células Th17, T reguladoras e nos níveis de citocinas pró e anti-inflamatórias durante o curso da mucosite intestinal induzida por irinotecano (IRI) em camundongos. **Metodologia:** C57BL/6 (20-25g, n=6/grupo) receberam salina, IRI uma vez ao dia por 4 dias. Os animais foram eutanasiados nos dias 1, 3, 5 e 7 após a primeira dose de IRI para quantificação de citocinas e imunofenotipagem das subpopulações linfocitárias do sangue. A análise estatística foi realizada empregando o teste ANOVA seguido de Bonferroni. $P < 0,05$ foi aceito. **Resultados:** O IRI induziu ativação de perfis linfocitários inflamatórios como Th17 e Treg, demonstrado pelo acúmulo dessas células e do aumento de citocinas (IL-18, IL-1, TNF- α), bem como o aumento de neutrófilos na mucosa intestinal o que diferiu de forma significativa do grupo controle salina ($P < 0,05$). No estudo, verificou-se que houve uma importante acumulação de células T reguladoras (Tregs) com um papel supressor apresentando correlação inversa com a acumulação de neutrófilos no sétimo dia experimental. **Conclusões:** Observou-se um acúmulo de linfócitos Th17 e Tregs durante a mucosite intestinal no uso do irinotecano.

Palavras-chave: Mucosite Intestinal. Irinotecano. inflamação.